

**a violência
é inaceitável**

**violência conjugal
o que fazer?**



A quem se destina esta brochura?

A si que é maltratada pelo seu marido ou companheiro.

Ou a você que conhece uma mulher nesta situação, agradecemos que lhe passe esta brochura.

No mundo inteiro, as mulheres são as principais vítimas da violência conjugal. Contudo, esta brochura poderá ser igualmente útil aos homens maltratados pelas suas companheiras.

Vive com medo, sente-se só, tem vergonha, não sabe o que fazer face à violência.

Como estrangeira, você está, talvez, muito isolada, separada da sua família e dos seus amigos, e não sabe a quem recorrer.

Não se isole com o seu sofrimento. Fale, mesmo que seja difícil, e poderá ser ajudada.

A violência é, por vezes, difícil de ser reconhecida.

O que é a violência física?

É, por exemplo, quando o seu marido ou companheiro:

- a empurra brutalmente
- lhe dá uma bofetada
- lhe dá um soco ou um pontapé
- a queima
- a fere com uma faca ou com uma arma

O que é a violência psicológica?

É, por exemplo, quando o seu marido ou companheiro a:

- insulta
- humilha
- ameaça
- impede de ver os seus amigos ou os seus familiares
- faz viver isolada
- atormenta continuamente

O que é a violência sexual?

É, por exemplo, quando o seu marido ou companheiro:

- a obriga a ter, de uma maneira ou de outra, contactos ou práticas sexuais que você não deseja.

O que é a violência económica?

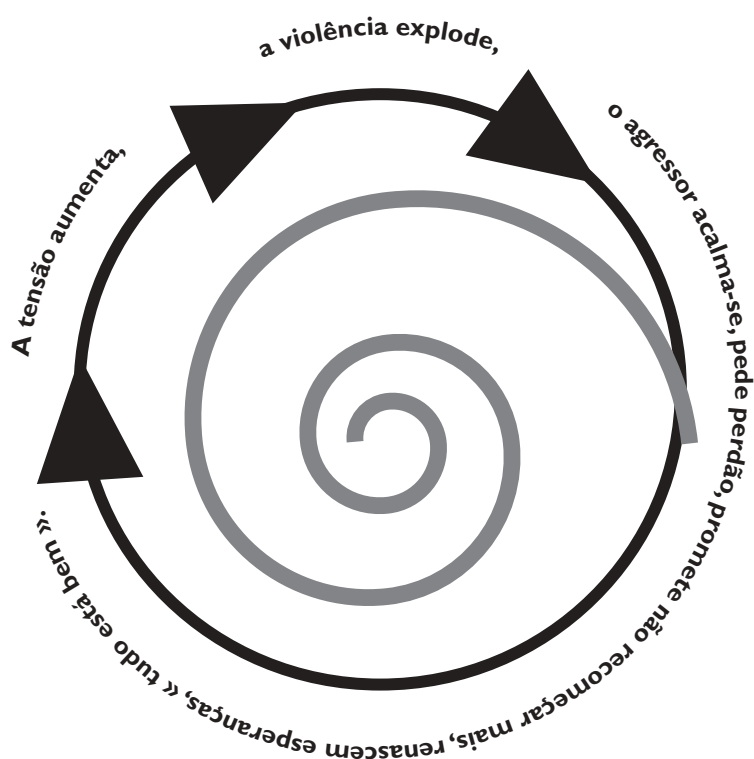
É, por exemplo, quando o seu marido ou companheiro:

- a impede de trabalhar fora de casa
- não contribui de acordo com seus meios nas despesas domésticas
- utiliza o seu dinheiro sem o seu consentimento

Nenhum destes comportamentos é aceitável. Alguns deles são proibidos pela lei suíça.

A violência é inaceitável, quaisquer que sejam as desculpas dadas ou os hábitos no seu país de origem.

O ciclo da violência



1. a tensão aumenta,
2. a violência explode,
3. o agressor acalma-se, pede perdão, promete não recommear mais, renascem esperanças, « tudo está bem ».

Nem sempre a violência deixa marcas no seu corpo, mas ela tem, em todos os casos, efeitos negativos sobre o seu bem-estar e mina a sua auto-confiança.

Ela pode ter consequências para a sua saúde. Os seus filhos, mesmo se eles não o exprimem claramente, são fragilizados. O sofrimento deles manifesta-se frequentemente através do seu comportamento: dificuldades na escola, agitação, dificuldades em estabelecer relações com crianças da mesma idade, etc.

Existem alternativas para a violência.

O que fazer ?

Pode obter ajuda mesmo que não tenha autorização de permissão, e isso, com toda a confidencialidade.

Há profissionais que estão disponíveis para a escutar, aconselhar e procurar consigo os meios para a proteger e para resolver o seu problema (residência, ajuda financeira e/ou ajuda jurídica).

Se é vítima de violência conjugal ou se sente ameaçada, a lei autoriza-a a deixar o seu domicílio conjugal em qualquer momento e procurar um refúgio com os seus filhos. Vá para casa de pessoas de confiança ou procure ajuda.

Em caso de perigo, telefone para a polícia, número 117 ou para o posto do seu bairro.



Editores desta brochura :

Service pour la promotion de l'égalité
entre homme et femme (SPPE)

Rue de la Tannerie 2

1227 Carouge

Tél. 022 301 37 00

Fax 022 301 37 92

Unité de médecine des voyages et des migrations

Rue Micheli-du-Crest 24

1211 Genève 14

Tél. 022 372 96 10

Fax 022 372 96 26

Todos os direitos de reprodução são reservados aos editores.
Genebra, setembro 2003